

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°06/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 04/03/2024)



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 17.697

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
64.400
CASOS PROVÁVEIS
38.239

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
202
CASOS PROVÁVEIS
102

ZIKA

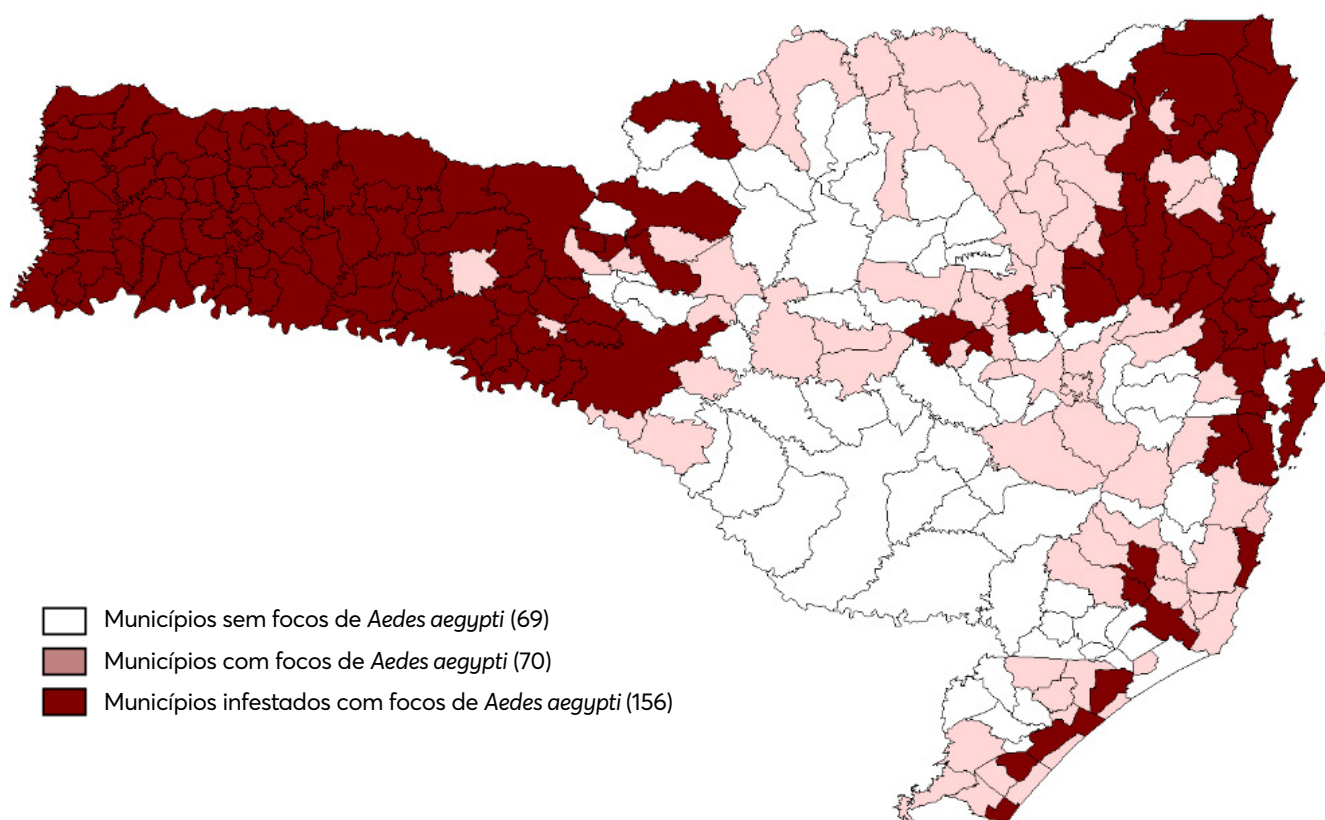
NOTIFICAÇÕES
46
CASOS PROVÁVEIS
07

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 04 de março de 2024, foram identificados 17.697 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 226 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 156 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em: 04/03/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 04 de março de 2024, ocorreram 64.400 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 38.239 foram considerados casos prováveis, 165 foram inconclusivos e 26.161 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 514% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

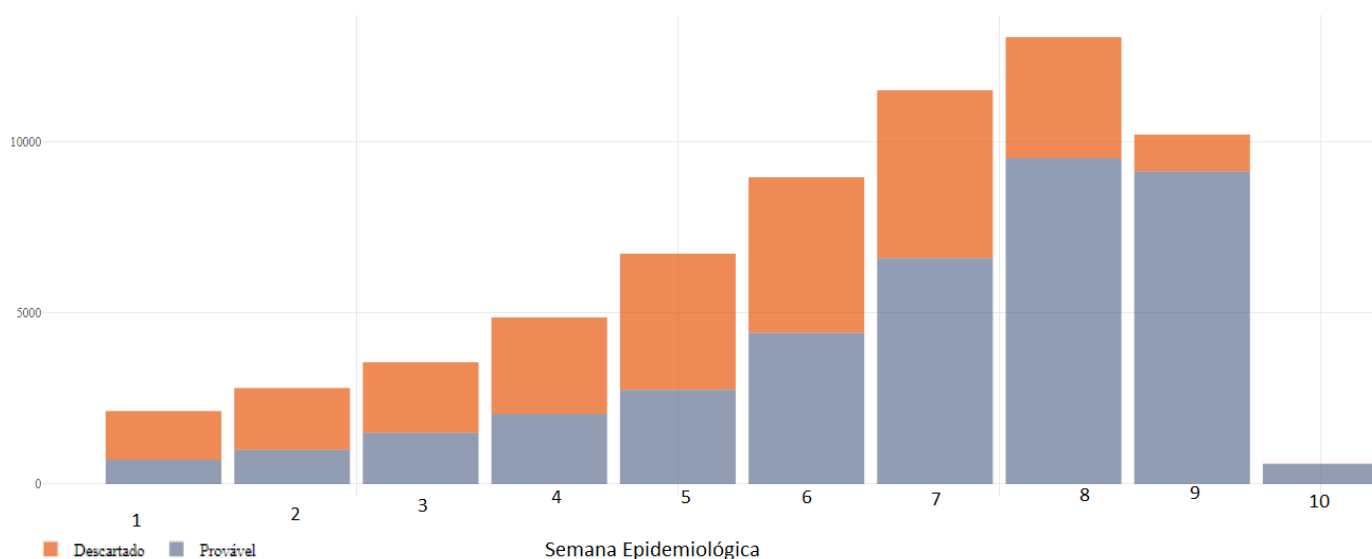
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024.

Variável	Classificação final					
	N Dengue N = 10.000	Dengue com sinais de alarme N = 590	Dengue grave N = 24	Descartado N = 26.161	Inconclusivo N = 165	Suspeito N = 27.460
Mês de início de sintomas	64.400					
31/12/2023	45 (0.5%)	1 (0.2%)	0 (0%)	127 (0.5%)	43 (26%)	3 (<0.1%)
1	3.113 (31%)	156 (26%)	9 (38%)	10.258 (39%)	122 (74%)	3.114 (11%)
2	6.808 (68%)	432 (73%)	15 (62%)	15.736 (60%)	0 (0%)	22.044 (80%)
3	34 (0.3%)	1 (0.2%)	0 (0%)	40 (0.2%)	0 (0%)	2.299 (8.4%)

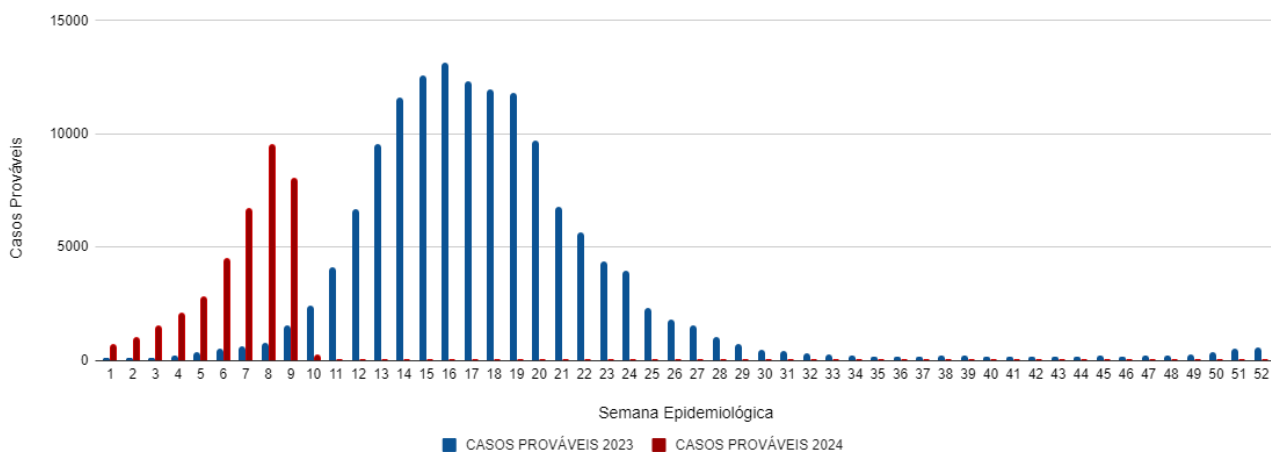
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 04/03/2024).

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 04/03/2024).

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024.

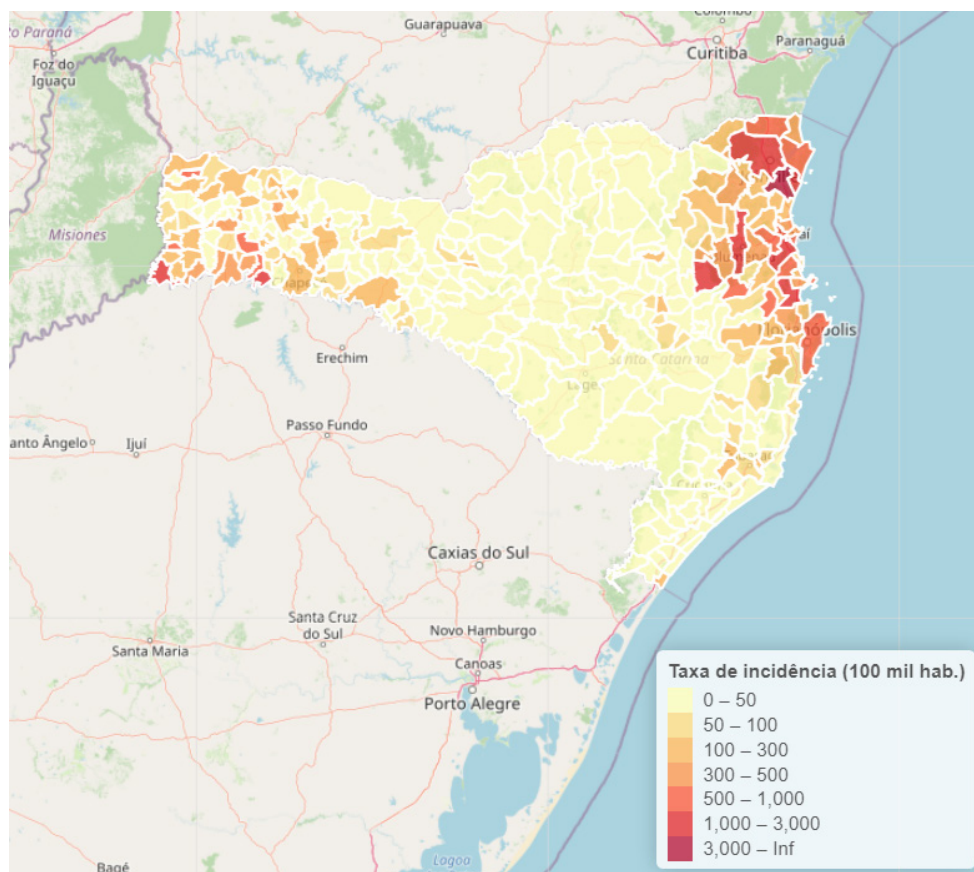


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 04/03/2024).

Até o momento, 215 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024.

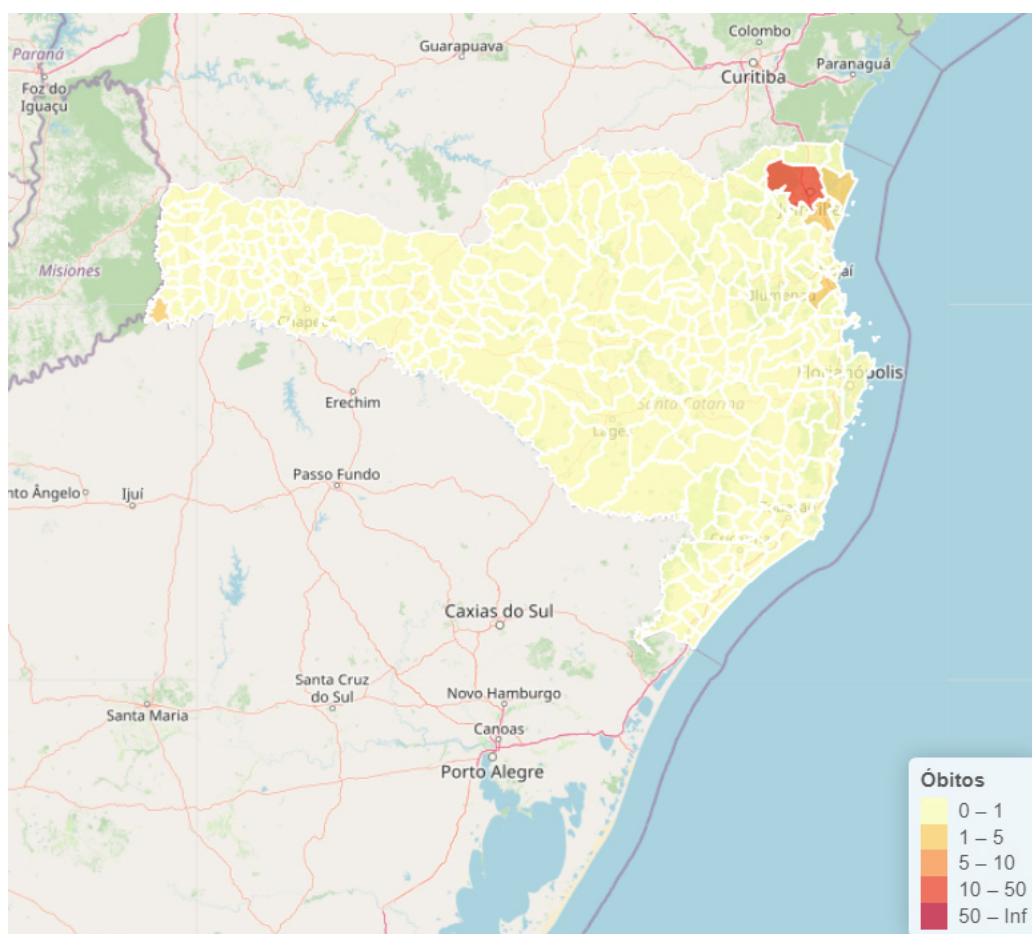


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 04/03/2024).

Entre 31 de dezembro de 2023 e 04 de março de 2024, foram confirmados 15 óbitos por dengue nos municípios de Joinville (10), Araquari (01), Itajaí (02), Itapiranga (01) e São Francisco do Sul (01). Ainda, 06 permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde (Itajaí, Joinville, Itapoá, Paulo Lopes, Pedras Grandes e Tijucas) com apoio da Secretaria de Estado da Saúde **(Figura 3)**.

[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 04/03/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 04 de março de 2024, ocorreram 202 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 102 foram considerados casos prováveis e 91 foram descartados. Dentre os casos prováveis, quatro (04) foram confirmados laboratorialmente. Os municípios de residência dos casos confirmados foram: Florianópolis (02), Canoinhas (01) e Guaramirim (01). Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 12 casos prováveis, observa-se um aumento de 183,33%.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente com infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 04 de março de 2024, ocorreram 46 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, (07) sete foram considerados casos prováveis e 39 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 13 casos prováveis, observa-se uma redução de 46,15% no número de notificações.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

